

# Vivências

Revista da Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

ISSN 1809-1636

DOI:10.31512/1809-1636



© 2023, by Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

*Reitor*

Arnaldo Nogaro

*Pró-Reitora de Ensino*

Edite Maria Sudbrack

*Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação*

Marcelo Paulo Stracke

*Pró-Reitor de Administração*

Ezequiel Plínio Albarello

*Editadora-Gerente da Revista Vivências*

Neusa Maria John Scheid

V857 Vivências [recurso eletrônico]: revista eletrônica de extensão da URI / Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI. – v.1, n.1(out. 2005)- . – Erechim: EdiURI, 2023.

Semestral

v.19, n.39, jul./dez. 2023.

ISSN 1809-1636

1. Generalidades - Periódico I. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI.

CDU: 001

Responsável pela catalogação Fernanda Ribeiro Paz - CRB-10/1720

*Publicação*

Reitoria da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Av. Sete de Setembro, 1558 - Erechim - RS - Brasil

Os conceitos emitidos em trabalhos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais não serão devolvidos, mesmo não publicados.

## EDITORIAL

# Ciência, Sociedade e Conhecimento Científico na promoção da Vida

*Science, Society and Scientific Knowledge in the promotion of Life*

Neusa Maria John Scheid<sup>1</sup> 

*Editora-chefe*

<sup>1</sup>Universidade Regional  
Integrada do Alto Uruguai  
e das Missões, Erechim, RS,  
Brasil. E-mail: [scheid.neusa@  
gmail.com](mailto:scheid.neusa@gmail.com)

*Uma das condições necessárias a pensar certo é não estarmos demasiado certos de nossas certezas. (Paulo Freire, 1996)*

A sociedade atual constitui-se num contexto fortemente permeado pela Ciência e pela tecnologia, em especial, pelas tecnologias digitais em rede. A Ciência se caracteriza pela busca de respostas aos problemas originados nesta sociedade, por meio de métodos investigativos que possibilitem a construção de conhecimentos, a partir de evidências científicas, gerando saberes e informações. A Tecnologia, em especial a digital em rede, tem a função de colaborar na disseminação dessas descobertas. Há muitos dados, a maioria verdadeiros, mas outros enganadores, que circulam livremente e podem ser acessados para a tomada de decisões. Se a escolha for pelos falsos, as *fakenews*, poderá haver trágicas consequências para a vida individual e/ou coletiva. Por isso, nesse contexto, a educação é fundamental para a sociedade diferenciar o conhecimento válido do infrutífero e até daqueles que são ameaçadores.

A pesquisa científica é um caminho que não produz certezas, mas que busca permanentemente aproximar-se da verdade, já que para saber, é necessário inicialmente investigar, rastrear, identificar e descrever, para depois concluir. Essa forma de produzir conhecimento, que poderá ser transformado em saberes e informações imprescindíveis para a sociedade, necessita de divulgação acertada ou socialização para além das

DOI: <https://doi.org/10.31512/vivencias.v19i39.1099>

Editorial



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

fronteiras dos laboratórios das universidades ou institutos de pesquisa, a fim de que se torne propriedade coletiva.

Nesse sentido, a revista *Vivências* continua cumprindo seu importante papel social e educativo junto à sociedade, ao disponibilizar, por meio de acesso livre aos interessados, o número 39, do volume 19. Ademais, aproveitamos o ensejo para renovar nossos agradecimentos aos colaboradores que tornaram isso possível: os autores que submeteram seus artigos, os avaliadores que, anônima e gratuitamente, dedicaram preciosas horas de suas atividades à revisão desses vinte artigos aqui publicados, à secretária Fernanda Casagrande e ao diagramador Fábio Junges, que se esmeram para manter a qualidade gráfica e editorial da revista.

Todo esse trabalho coletivo é necessário para que se tenha uma edição com conhecimentos baseados na confirmação das diversas ciências que fundamentam as pesquisas, a fim de que coopere com a melhoria da educação científica da população na promoção da Vida.

Iniciamos esta publicação com o primeiro conjunto de artigos, nomeadamente relacionados à Educação Básica. O artigo “Possibilidades e limites na implementação de uma proposta colaborativa de integração curricular na Educação Básica”, indica que as práticas interdisciplinares podem se efetivar nas escolas e possibilitar contribuições significativas em termos de interação entre estudantes, educadores e gesto, a despeito das condições de trabalho encontradas no sistema educacional. Em “Agroecologia e produção de alimentos: uma proposta de estudo interdisciplinar para o ensino de Ciências em Escola do Campo”, segundo os autores, os resultados sinalizaram as possibilidades da temática como fomentadora de construções interdisciplinares envolvendo questões controversas e contribuindo com discussões pertinentes para o contexto da Educação do Campo.

Dando continuidade à temática da Educação Básica, temos a “Abordagem do tema saúde da mulher no ambiente escolar”. Trata-se de um estudo que apresenta uma revisão bibliográfica acerca do tema saúde da mulher com escolares, a fim de identificar características, metodologias utilizadas e como ocorre a aproximação deles com esse tema. A seguir, temos a importante apresentação de uma competência geral presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e que deve ser desenvolvida na Educação Básica brasileira, no artigo “Desenvolvimento da argumentação em atividades de debate: uma revisão bibliográfica”. Os próximos artigos são: “Relato de experiência: uma prática pedagógica por meio da aplicação de um jogo de trilha envolvendo os conhecimentos de matemática financeira e estatística” e “Representações das relações étnico-raciais em uma coleção didática de Ciências do Ensino Fundamental”.

Na educação, em todos os níveis, a questão da inclusão é fulcral, e as tecnologias digitais e as políticas públicas têm apresentado contribuições significativas. Diante disso, os resultados de pesquisas abordados em “O cenário atual da educação inclusiva: reflexões sobre a intersecção junto às tecnologias assistivas na educação regular” e “Panorama da reserva de vagas para as pessoas com deficiências no contexto da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil” caracterizam-se por apresentar importantes contribuições para todos os envolvidos com o ensino. Com o objetivo de investigar a produção científica sobre a inclusão de crianças com deficiência nas aulas do currículo regular, temos, na sequência, o artigo “Inclusão de crianças com deficiência na Educação Física escolar: um estudo bibliográfico”.

A temática da saúde, a partir da nutrição adequada, está presente nos artigos: “Efeito da oficina de culinária sobre a aceitabilidade infantil de produtos com adição de hortaliça” e “Uso de aplicativos de *delivery* e práticas alimentares por professores de um município do interior do Rio Grande do Sul durante a pandemia de COVID-19”. Outra pesquisa, que teve como objetivo conhecer os usos das plantas medicinais nos quintais dos alunos do 4º e 5º ano de uma escola goiana, analisa o etno conhecimento dos familiares quanto ao saber e uso de plantas medicinais. Essa pesquisa resultou no artigo “Plantas medicinais de uso popular pelos familiares de alunos da escola Geraldo Dias, Caldas Novas, Goiás”.

Educação Básica, inclusão na educação e nutrição saudável dependem de um ambiente sustentável. E, para isso, a Educação Ambiental necessita ser tema de pesquisa, tais como a que resultou no artigo “Educação Ambiental e práticas sustentáveis de graduandos da Faculdade Estácio, Castanhal-PA: uma análise integrativa”, cujos resultados indicam que a principal prática cotidiana citada foi o descarte adequado de resíduos. Esse tema, motivou a pesquisa que resultou no artigo “Programa de gerenciamento de resíduos para uma fábrica de camisas”. No artigo seguinte, “Sustentabilidade sob a ótica dos consumidores de uma empresa varejista de construção civil” o objetivo foi analisar a percepção do consumidor acerca da sustentabilidade em uma loja varejista de material de construção civil. Encerrando as pesquisas com foco na questão ambiental, temos “Modelo didático para a terceira idade: polímeros e meio ambiente”, cujos colaboradores foram pessoas de uma Associação da Faculdade da Terceira Idade, do Estado do Paraná.

A edição número 39 da Revista Vivências, também é integrada por artigos de pesquisa em áreas bem específicas, tais como Agronomia e Ciências Biológicas, que são apresentados na sequência. “Effect of weed competition on the growth of glyphosate-resistant transgenic soybean”, que resulta de uma pesquisa que teve como objetivo estudar o efeito da interferência de plantas daninhas na cultura da soja em sistema de plantio direto, na região norte de Mato Grosso. Buscando saber se “O substrato influencia a composição e estrutura de assembleias de chironomidae?” temos mais um importante conhecimento científico gerado. Igualmente, o artigo “Atraentes e repelentes para adultos de diptera e lepidoptera” traz resultados promissores para o Manejo Integrado de Pragas, alertando que a escolha destes deve ser pautada no melhor custo-benefício, observando-se os aspectos econômicos e ambientais.

Encerramos essa edição, com o artigo “Meninas na Ciência: o que dizem os resultados do GOOGLE?”, pois o desequilíbrio observado na questão de gênero ainda é preocupante na instituição Ciência. Para que haja um necessário equilíbrio na produção da Ciência, há necessidade de que, desde a Educação Básica, o Ensino de Ciências considere essa questão, uma vez que pode servir como um espaço fundamental para aproximar, especialmente, as meninas de discussões sobre a participação das Mulheres na Ciência.

Felizes por ter-nos acompanhado até aqui, desejamos uma ótima leitura, com ampliação do conhecimento provindo das diversas Ciências e que divulgado apropriadamente possa contribuir para a promoção da Vida na sociedade atual.